



UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº11 | NOVEMBRO | 2020

**DOCUMENTOS
INTERNACIONAIS RELEVANTES**

Cofinanciado por:



Previsões económicas do outono de 2020: a recrudescência da pandemia agrava a incerteza e suspende a retoma económica

A pandemia de coronavírus atingiu fortemente a economia mundial e europeia e teve repercussões económicas e sociais muito graves. A atividade económica europeia sofreu um duro golpe no primeiro semestre do ano, tendo registado embora um grande crescimento no terceiro trimestre com o levantamento gradual das medidas de confinamento. O recrudescimento da pandemia nas últimas semanas, que resultou na introdução de novas medidas de saúde pública destinadas a limitar a propagação do vírus, criou, no entanto, novas perturbações. As previsões de crescimento estão sujeitas a um grau de risco e incerteza extremamente elevado em virtude da situação epidemiológica.

Respondendo às previsões económicas, o Secretário-Geral da CES, Luca Visentini, comentou: “A Comissão Europeia deve agora renovar o seu esquema SURE para 2021 para garantir que os Estados-Membros não retirem prematuramente as medidas de apoio ao emprego e ao rendimento. Pôr fim aos esquemas de apoio ao emprego antes do início de uma recuperação económica real provavelmente verá a taxa de desemprego da UE duplicar rapidamente para 30 milhões. Se a Comissão Europeia espera que o crescimento seja impulsionado pelo consumo privado, tem de garantir que os trabalhadores têm um salário digno para gastar. O fundo de recuperação e o orçamento de longo prazo, incluindo maiores fundos para a saúde e uma transição justa para uma economia verde, precisam ser aprovados o mais rápido possível. Os sindicatos também devem estar mais envolvidos nos planos nacionais de recuperação. A recuperação deve abrir caminho para uma Europa socialmente mais justa, mais verde e sustentável.”

- [Previsões económicas do outono de 2020](#)
- [Reações de Luca Visentini](#)

Semana Europeia da Formação Profissional: «EFP para a transição ecológica e digital»

A Semana Europeia da Formação Profissional 2020 realizou-se digitalmente em toda a União Europeia, entre 9 e 13 de novembro de 2020. Foi organizada pela Comissão Europeia em parceria com o Ministério Federal da Educação e Investigação da Alemanha, no âmbito da presidência alemã do Conselho da UE. Esta quinta edição incentivou as pessoas de todas as idades a descobrir os seus talentos e a desenvolver as suas competências de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, através do ensino e da formação profissionais (EFP), um setor importante para a recuperação económica e social no contexto da crise de COVID-19.

A edição de 2020 centrou-se no EFP (nível pós-secundário superior) e nas competências de EFP para a transição ecológica e digital. A promoção de plataformas digitais de aprendizagem, a criação de uma cultura de formação contínua e ao longo da vida e a implementação de estruturas de EFP sustentáveis são questões fundamentais para a Comissão e para a presidência alemã.

- [Artigo completo](#)

Estados-Membros estão a “empatar” na transparência salarial de género

A disparidade salarial entre homens e mulheres nos rendimentos brutos por hora na UE era de 14,8% em 2018. Para ajudar a combater as práticas salariais discriminatórias por parte dos empregadores, a Comissão Europeia recomendou em 2014 a introdução de medidas de transparência salarial em todos os Estados-Membros. Mas mais de metade ainda não implementou tais medidas. Ursula von der Leyen anunciou em 2019 a intenção da Comissão de apresentar medidas que introduzissem medidas vinculativas de transparência salarial como parte da nova legislação anti-discriminação. Qual a posição atual dos Estados-Membros na agenda?

- [Artigo completo](#)

Sindicatos publicam a sua própria diretiva sobre igualdade salarial em protesto contra atraso da Comissão

A CES decidiu, de forma invulgar, publicar a sua própria diretiva sobre transparência salarial em protesto contra o atraso da Comissão Europeia, que deveria ter publicado a diretiva em causano Dia Europeu de Igualdade de Pagamento (4 de novembro).A presidente da Comissão, Ursulavon der Leyen, prometeu “medidas vinculativas de transparência salarial” nos primeiros 100 dias do seu mandato.Porém, 339 dias após a posse de von der Leyen, as mulheres continuam à esperada proposta da Comissão de combate à disparidade salarial de 16% entre géneros na UE.E a Comissão pôs em dúvida o seu compromisso para com a iniciativa, assinalando-a como “a confirmar” no seu calendário, com a publicação adiada pelo menos até 15 de Dezembro.Para ajudar a colocar o processo de volta nos trilhos, a CES contratou especialistas em direito do trabalho europeu para esboçar uma legislação legalmente estanque a partir da qual a Comissão possa se inspirar.

- [Artigo completo](#)

Serão as estatísticas simples suficientes? Sobre os benefícios dos relatórios e auditorias salariais de género

Na sequência de uma resposta lenta por parte de muitos Estados-Membros para introduzir ou modificar medidas de transparência salarial entre homens e mulheres, conforme recomendado em 2014, a Comissão Europeia tenciona apresentar uma proposta de legislação a nível da UE sobre transparência salarial ainda em 2020. Neste contexto, um novo estudo da Eurofoundprocurou averiguar se determinadas pessoas com um peso importante na empresa vêem essas medidas como úteis ou benéficas. As conclusões mostram que as auditorias salariais mais ricas são favorecidas em relação aos relatórios salariais mais simples em termos de utilidade percebida. Gestores e representantes dos trabalhadoresestão de acordo nesta matéria.

- [Artigo completo](#)

Relatório Eurofound “Condições de trabalho nos setores”

As megatendências, como a digitalização, a globalização e as alterações demográficas e climáticas, estão a transformar o mundo do trabalho, com repercussões nas condições e qualidade do trabalho. Neste contexto, o presente relatório da Eurofound analisa as condições de trabalho e a qualidade do emprego numa perspetiva setorial, utilizando dados do Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho (EWCS) de 2015. O relatório começa por descrever as características setoriais que sustentam o emprego - estrutura económica, demografia, nível ocupacional e situação de emprego. Em seguida, é dado destaque a quatro tópicos principais: mudança de tarefas, competências, formação e empregabilidade; emprego atípico e segurança de emprego; saúde, bem-estar e organização flexível do trabalho; e representação e voz dos trabalhadores. São consideradas as diferenças nas condições de trabalho decorrentes de idade, género, profissão e nível de escolaridade. De acordo com a análise, o desenvolvimento de medidas para abordar questões relevantes, como o desenvolvimento de competências, segurança de emprego e intensidade do trabalho, deve ser prioritário. Os dados mostram ainda que a presença de representação e voz dos trabalhadores é fundamental para melhorar a situação dos mesmos.

- [Relatório](#)

A revolução silenciosa da Europa está em curso

Enquanto a Europa se prepara para uma vaga invernal do Coronavírus, por detrás dos indicadores de saúde pública que naturalmente dominam as manchetes, decorre uma revolução na vida profissional. No início da primavera, milhões de pessoas em toda a Europa levaram o seu trabalho para casa e tentaram adaptar-se rapidamente ao novo mundo em que se encontravam. As mudanças na vida profissional que se seguiram a este choque agudo parecem destinadas a ser uma 'révolution tranquille', onde princípios e práticas de longa data poderão ser fundamentalmente alterados nas décadas vindouras. As decisões tomadas agora determinarão, em última instância, a forma como essa revolução se desdobrará e o que ela significará para os trabalhadores e empregadores.

- [Artigo completo](#)

Relatório ERM 2020: Reestruturação além-fronteiras

Este relatório da Eurofound tem um foco duplo. Em primeiro lugar, analisa a recente atividade de reestruturação na UE, de Janeiro de 2019 até e incluindo os primeiros impactos da crise de COVID-19. A segunda parte apresenta uma análise dos casos de reestruturação transnacional - aqueles que afetam trabalhadores em mais de um país. A principal fonte de ambas as análises é a base de dados de eventos do European Restructuring Monitor, que recolheu os detalhes de mais de 25 mil reestruturações em grande escala desde 2002, incluindo quase 2.000 desde o início de 2019. A análise dos dados é complementada com um resumo de estudos de caso baseados em realocações internacionais de produção. O objetivo é destacar os tipos de litígios que surgem, como a reestruturação é gerida pela administração e pelos parceiros sociais e quais os resultados para os trabalhadores afetados.

- [Relatório ERM 2020](#)

Orçamento da UE: Comissão Europeia congratula-se com acordo sobre pacote de 1800 mil milhões de euros para ajudar a construir uma Europa mais ecológica, mais digital e mais resiliente

A Comissão Europeia congratulou-se com o acordo entre o Parlamento Europeu e os Estados-Membros da UE no Conselho sobre o próximo orçamento de longo prazo da Europa e o instrumento de recuperação temporário Next Generation EU. Ao ser adotado, **o pacote no valor total de 1 800 mil milhões de euros** será o maior alguma vez financiado pelo orçamento da UE. Este pacote ajudará a reconstruir uma Europa pós-COVID-19, que será mais ecológica, mais digital e mais resiliente e estará mais bem preparada para os desafios atuais e futuros.

- [Artigo completo](#)

Ministros da União para o Mediterrâneo sublinham importância do comércio regional para a retoma económica

Os 42 países membros da União para o Mediterrâneo (UM) participaram este mês, por videoconferência, na 11.ª Conferência de Ministros do Comércio, a fim de lançar três novas iniciativas em matéria de comércio e de investimento. Os ministros apelaram ao reforço dos laços comerciais na região euro-mediterrânica enquanto elemento fundamental para a recuperação económica regional. No âmbito da conferência, os ministros do Comércio da União para o Mediterrâneo salientaram a importância de assegurar que os parceiros mediterrânicos possam tirar pleno partido da abertura dos mercados: as novas iniciativas em matéria de comércio e investimento apoiadas pela UE e executadas por organizações parceiras - o Centro de Comércio Internacional, a Organização Internacional do Trabalho e a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos - contribuirão para esse objetivo. As iniciativas, num valor total de 11 milhões de EUR, reforçarão o impacto do comércio e do investimento na criação de emprego no Sul do Mediterrâneo e incentivarão o desenvolvimento económico inclusivo.

- [Artigo completo](#)

Educação e formação: competências básicas e digitais essenciais para a educação, o trabalho e a vida

A Comissão Europeia publicou este mês o seu Monitor da Educação e da Formação anual. O Monitor analisa a forma como a educação e a formação estão a evoluir na UE e nos seus Estados-Membros. Este ano, o Monitor de 2020 centra-se particularmente no ensino e na aprendizagem na era digital. A crise do coronavírus demonstrou a importância das soluções digitais para o ensino e a aprendizagem e destacou as lacunas existentes. O relatório foi apresentado no dia 12 de Novembro, durante o Hackathon da Educação Digital.

- [Monitor da Educação e da Formação](#)

Pacto para as Competências: mobilizar todos os parceiros para investir em competências

Os Comissários Schmit e Breton lançaram oficialmente o Pacto para as Competências, um elemento central da Agenda de Competências para a Europa. Anunciaram também as primeiras parcerias europeias de competências em ecossistemas industriais estratégicos — o setor automóvel, a microeletrónica e a indústria aeroespacial e da defesa. As competências são fundamentais para a recuperação da pandemia de coronavírus e para o sucesso das transições digital e ecológica. As empresas, grandes e pequenas, necessitam de pessoas qualificadas para inovar e crescer. No entanto, as assimetrias e a escassez de competências estão a acentuar-se, ao mesmo tempo que um grande número de pessoas está em risco de desemprego. Só com a congregação de esforços por parte de todos os parceiros relevantes é possível realizar progressos significativos e satisfazer as necessidades da Europa em matéria de competências.

O Pacto para as Competências promove ações conjuntas para maximizar o impacto do investimento na melhoria das competências existentes e na formação em novas competências (requalificação). O pacto insta a indústria, os empregadores, os parceiros sociais, as câmaras de comércio, as autoridades públicas, os prestadores de serviços de educação e formação e as agências de emprego a trabalharem em conjunto e a assumirem um compromisso claro no sentido de investir na formação de todas as pessoas em idade ativa em toda a União.

- [Artigo completo](#)

A UE aumenta para 500 milhões de euros a sua contribuição para o mecanismo COVAX, a fim de garantir vacinas contra a COVID-19 aos países de baixo e médio rendimento

A União Europeia anunciou este mês que contribuirá com um montante adicional de 100 milhões de euros em subvenções de apoio ao mecanismo COVAX, a fim de garantir o acesso à futura vacina contra a COVID-19 em países de baixo e médio rendimento. Estes fundos complementarão os 400 milhões de euros em garantias que a UE já atribuiu ao mecanismo COVAX, o que faz da União um dos principais doadores. Com esta nova contribuição, a UE está a reforçar o investimento no apoio da recuperação global.

- [Artigo completo](#)

Construir uma União Europeia da Saúde: Melhor preparação e resposta a situações de crise na Europa

A Comissão Europeia deu este mês os primeiros passos para construir a União Europeia da Saúde, anunciada pela Presidente von der Leyen no seu discurso sobre o estado da União. A Comissão apresentou um conjunto de propostas para reforçar o quadro de segurança sanitária da UE e reforçar o papel das principais agências da UE em termos de preparação e resposta a situações de crise. É necessária uma maior coordenação a nível da UE para intensificar a luta contra a pandemia de COVID-19 e futuras situações de emergência sanitária. As propostas apresentadas, informadas pelos ensinamentos da atual crise, irão garantir uma melhor preparação e resposta durante a atual crise e em futuras crises sanitárias.

- [Propostas para reforçar a UE na preparação e resposta a situações de crise](#)
- [Artigo completo](#)

Acordos comerciais da UE trazem vantagens às empresas europeias

O 4.º relatório anual sobre a aplicação dos acordos comerciais da União Europeia em 2019, publicado este mês, mostra os benefícios da nossa crescente rede comercial mundial. Apesar das tensões que hoje afetam o comércio mundial, o relatório mostra que os acordos comerciais da UE continuaram a facilitar o comércio justo e sustentável e a consolidar o quadro de regras internacionais.

Em 2019, o comércio com os 65 parceiros preferenciais referidos no presente relatório aumentou 3,4 % e o comércio externo total da UE registou um aumento global de 2,5 %. Os acordos comerciais da UE com o Canadá e o Japão impulsionaram sobretudo o comércio, quase 25 % e 6 %, respetivamente, desde a sua entrada em vigor.

- [Quarto relatório anual sobre a aplicação dos ACL](#)

União da Igualdade: a Comissão apresenta a sua primeira estratégia sobre a igualdade das pessoas LGBTIQ na UE

A Comissão Europeia apresentou este mês a primeira estratégia da UE para a igualdade das pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgénero, intersexuais e queer (LGBTIQ), tal como foi anunciado pela Presidente von der Leyen no seu discurso de 2020 sobre o estado da União.

Se bem que, ao longo dos últimos anos, a UE tenha realizado progressos no sentido da igualdade das pessoas LGBTIQ, a discriminação contra essas pessoas persiste e 43 % delas sentem-se discriminadas. A crise da COVID-19 agravou ainda mais a situação. A estratégia agora apresentada aborda as desigualdades e os desafios que afetam as pessoas LGBTIQ e define uma série de ações específicas, nomeadamente a nível jurídico e de financiamento, para os próximos cinco anos. A estratégia propõe alargar a lista de crimes reconhecidos pela UE por forma a abranger os crimes de ódio, incluindo os discursos homofóbicos de incitamento ao ódio e os crimes de ódio e fazer avançar a legislação em matéria de reconhecimento mútuo da parentalidade, nomeadamente em situações transfronteiriças. Garante igualmente que as preocupações das pessoas LGBTIQ sejam devidamente refletidas nas políticas da UE, de forma a que essas pessoas, em toda a sua diversidade, se sintam em segurança e possam desfrutar das mesmas oportunidades para prosperar e participar plenamente na sociedade.

Em resposta a este comunicado, o Secretário Confederal da CES, Ludovic Voet, comentou: “A CES apoia fortemente o compromisso da Comissão para com a igualdade LGBTIQ. A estratégia de igualdade é uma proposta bem-vinda e merece apoio. A CES acredita firmemente que existe uma necessidade urgente de a UE e os governos nacionais intensificarem os seus esforços para melhorar e reforçar a proteção legal contra a discriminação LGBTIQ e para garantir a segurança e os direitos LGBTIQ.”

- [**Comunicação - Uma União da Igualdade: Estratégia para a igualdade das pessoas LGBTIQ 2020-2025**](#)
- [**Artigo completo**](#)
- [**Reações do Secretário Confederal da CES, Ludovic Voet**](#)

Coronavírus: a Comissão realiza a primeira reunião da plataforma de aconselhamento científico da UE sobre a COVID-19

A primeira reunião da plataforma de aconselhamento científico da UE sobre a COVID-19 teve lugar no passado dia 13 de Novembro. A plataforma facilitará uma melhor coordenação do aconselhamento científico sobre a abordagem das medidas de saúde pública em matéria de COVID-19 por parte dos Estados-Membros, em toda a UE. Complementa o painel consultivo da presidente sobre a COVID-19 e o trabalho do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC).

Os consultores científicos que participaram na reunião debateram as formas mais eficazes de utilização dos testes rápidos de antigénio, bem como a aplicação mais eficaz dos períodos de isolamento e de quarentena para controlar a propagação do vírus. Os debates sobre estes temas e outros que se coloquem no futuro irão orientar o teor e a coordenação da estratégia da UE e dos Estados-Membros e complementarão as fontes existentes de aconselhamento científico, provenientes das agências da UE e de outras instâncias.

- [Artigo completo](#)

Programa LIFE: mais de 280 milhões de euros de financiamento da UE para projetos nos domínios do ambiente, da natureza e da ação climática

A Comissão Europeia aprovou um pacote de investimento de mais de 280 milhões de euros do orçamento da UE para mais de 120 novos projetos do programa LIFE. Este financiamento da UE desencadeará um investimento total de quase 590 milhões de euros, a fim de contribuir para a realização destes objetivos ambiciosos em matéria de ambiente, natureza e ação climática. Este montante representa um aumento de 37 % em comparação com o ano passado.

Os projetos ajudarão a alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu apoiando a Estratégia de Biodiversidade da UE e o Plano de Ação da UE para a Economia Circular, contribuindo para a recuperação ecológica da pandemia de coronavírus e ajudando a Europa a tornar-se um continente com impacto neutro no clima até 2050, entre outros.

Muitos dos novos projetos são projetos transnacionais em que participam vários Estados-Membros.

- [Artigo completo](#)

Representatividade das organizações europeias de parceiros sociais: setor da saúde humana

Este estudo desenvolvido pela Eurofound fornece informações que permitem avaliar a representatividade dos atores envolvidos no comité europeu de diálogo social setorial para o setor da saúde humana. A sua representatividade relativa legitima o seu direito à consulta, o seu papel e participação efectiva no diálogo social setorial europeu e a sua capacidade de negociar acordos. O objetivo dos estudos da Eurofound sobre a representatividade é identificar as organizações de parceiros sociais nacionais e europeias relevantes no domínio das relações laborais nos Estados-Membros da UE. Este estudo identificou a Federação Europeia de Sindicatos da Função Pública (EPSU) - representando os trabalhadores - e a Associação Europeia de Empregadores de Saúde e Hospitais (HOSPEEM) - representando os empregadores - como as organizações de parceiros sociais a nível europeu mais representativas no setor da saúde humana. As organizações membros da Confederação Europeia dos Sindicatos Independentes (CESI) e da UNI Europa também organizam trabalhadores do setor em vários Estados-Membros.

- [Relatório](#)

Comissão disponibiliza 14 mil milhões de EUR a nove Estados-Membros ao abrigo do instrumento SURE

A Comissão Europeia disponibilizou 14 mil milhões de EUR a nove países da UE no âmbito da segunda parcela do apoio financeiro aos Estados-Membros ao abrigo do instrumento SURE. A Croácia recebeu 510 milhões de EUR, Chipre 250 milhões de EUR, a Grécia 2 000 milhões de EUR, a Itália 6 500 milhões de EUR adicionais, a Letónia 120 milhões de EUR, a Lituânia 300 milhões de EUR, Malta 120 milhões de EUR, a Eslovénia 200 milhões de EUR e Espanha 4 000 milhões de EUR adicionais.

Este apoio, sob a forma de concessão de empréstimos em condições favoráveis, ajudará estes Estados-Membros a fazer face ao aumento súbito das suas despesas públicas destinadas a preservar o emprego. Mais concretamente, ajudará a cobrir os custos diretamente relacionados com o financiamento dos regimes nacionais de redução do tempo de trabalho, bem como de outras medidas semelhantes que tenham adotado em resposta à pandemia de COVID-19, nomeadamente para os trabalhadores por conta própria.

- [Artigo completo](#)

Pacote de outono do Semestre Europeu: apoiar uma recuperação sustentável e inclusiva num contexto de grande incerteza

A Comissão Europeia apresentou este mês o seu pacote de política económica do outono, incluindo os pareceres sobre os projetos de planos orçamentais (PPO) dos Estados-Membros da área do euro para 2021 e as suas recomendações estratégicas para a área do euro. Esta é a segunda etapa do ciclo do Semestre Europeu de 2021, que teve início em setembro com a publicação da Estratégia Anual para o Crescimento Sustentável (EACS), que tem o conceito de sustentabilidade competitiva no seu cerne. A EACS forneceu igualmente orientações estratégicas aos Estados-Membros na elaboração dos seus planos de recuperação e de resiliência e estabeleceu a articulação entre o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) e o Semestre. O pacote apresentado baseia-se nas previsões económicas do outono de 2020, preparadas num contexto de grande incerteza, que previam que o choque económico causado pela pandemia de coronavírus faria com que a produção da área do euro e da UE só voltaria ao nível anterior à pandemia em 2022.

A respeito do pacote agora divulgado, a Secretária Confederal da CES, Liina Carr, comentou: “O relatório de hoje mostra que os trabalhadores europeus estão a sofrer o ‘declínio mais acentuado de sempre’ no emprego num período de seis meses, devido à crise de Covid. É evidente que as medidas emergenciais de apoio ao emprego devem ser estendidas até 2021 pela UE e pelos Estados membros para impedir que a situação se torne ainda pior. Os esquemas de trabalho de curta duração não só devem ser ampliados,

como devem também ser totalmente abertos a grupos atípicos de trabalhadores que, segundo a Comissão, foram ‘mais gravemente afetados’.”

- [Artigo completo](#)
- [Reações da Secretária Confederal da CES, Liina Carr](#)

Promover a energia de fontes renováveis ao largo rumo a uma Europa com um impacto neutro no clima

A Comissão Europeia apresentou este mês a Estratégia da UE para a Energia de Fontes Renováveis ao Largo, um contributo para a consecução do objetivo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050. A estratégia propõe um aumento da capacidade europeia de produção de energia eólica ao largo, dos atuais 12 GW para, pelo menos, 60 GW, até 2030, e 300 GW, até 2050. A Comissão pretende complementar esta capacidade com 40 GW de energia oceânica e de outras tecnologias emergentes, como plataformas eólicas e fotovoltaicas flutuantes, até 2050.

Este ambicioso aumento assentará na exploração do vasto potencial existente em todas as bacias marítimas da Europa e na posição de liderança mundial das empresas da UE neste setor. A execução da estratégia abrirá novas possibilidades à indústria, criará empregos verdes em todo o continente e reforçará a liderança mundial da UE no domínio das tecnologias de produção de energia ao largo. Garantirá igualmente a proteção do ambiente, da biodiversidade e das pescas.

- [Artigo completo](#)

Inclusão para todos: Comissão apresenta plano de ação sobre integração e inclusão para o período 2021-2027

A Comissão Europeia apresentou este mês o plano de ação sobre integração e inclusão para o período 2021-2027. O plano de ação promove a inclusão para todos, reconhecendo a importância da contribuição dos migrantes para a UE e eliminando as barreiras que podem impedir a participação e inclusão de pessoas com antecedentes migratórios, dos recém-chegados aos cidadãos, na sociedade europeia. Baseia-se no princípio de que a

integração exige esforços tanto da pessoa como da comunidade de acolhimento e estabelece novas ações que se baseiam nos resultados do anterior plano de ação de 2016.

A propósito deste plano de ação, o Secretário Confederal da CES, Ludovic Voet, comentou: “Numa altura em que alguns políticos optam por atihar as chamadas da divisão cultural, é importante que a Comissão, em vez disso, tenha dado prioridade a questões concretas como o acesso dos migrantes ao mercado de trabalho, a educação e a formação no seu plano de integração e inclusão. (...) Infelizmente, o plano sensato proposto pela Comissão é prejudicado por seu novo pacto de migração e asilo baseado em mais detenções e deportações em vez de integração.”

- [Plano de ação sobre integração e inclusão para o período 2021-2027](#)
- [Reações do Secretário Confederal da CES, Ludovic Voet](#)

Plano de Ação em matéria de igualdade de género - colocar os direitos das mulheres e das raparigas no centro da recuperação mundial para um mundo com igualdade de género

A Comissão Europeia e o alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança apresentaram um ambicioso plano para promover a igualdade de género e o empoderamento das mulheres no contexto da ação externa da União Europeia.

Apesar de terem sido realizados alguns progressos significativos, embora irregulares, em matéria de promoção dos direitos das mulheres e das raparigas, nenhum país do mundo está no bom caminho para alcançar a igualdade de género e assegurar o empoderamento de todas as mulheres e raparigas até 2030. Acresce que as consequências sanitárias e socioeconómicas da crise resultante da pandemia de COVID-19 afetam de forma desproporcionada as mulheres e as raparigas. A título de exemplo, dado que uma percentagem mais elevada de mulheres trabalha na economia informal e em setores vulneráveis, a respetiva taxa de perda de emprego é 1,8 vezes superior à dos homens. A taxa de pobreza entre as mulheres poderá aumentar 9,1 %.

Para combater o problema, o novo Plano de Ação da UE em matéria de Igualdade de Género e de Empoderamento das Mulheres no contexto da ação externa 2021-2025 (GAP III) visa acelerar os progressos em matéria de empoderamento das mulheres e das raparigas e salvaguardar os progressos alcançados em matéria de igualdade de género durante os 25 anos subsequentes à adoção da Declaração de Pequim e da sua Plataforma de Ação.

- [Artigo completo](#)

Coronavírus: Comissão aprova contrato com a Moderna para assegurar acesso a potencial vacina

A Comissão Europeia aprovou este mês três contratos no âmbito da estratégia da UE em matéria de vacinas, com a BioNTech-Pfizer, a CureVac e a Moderna. Ao todo, os contratos prevêem a aquisição inicial de 505 milhões de doses, bem como a opção de requerer 360 milhões de doses suplementares, uma vez comprovada a segurança e a eficácia de uma vacina contra a COVID-19.

Estes novos contratos vêm alargar a já ampla carteira de vacinas cuja produção será feita na Europa e que inclui os contratos já assinados com a AstraZeneca, Sanofi-GSK e Janssen Pharmaceutica NV. Esta carteira diversificada de vacinas fará com que a Europa esteja bem preparada para a vacinação, uma vez comprovada a segurança e a eficácia das vacinas. Os Estados-Membros podem também decidir doar a vacina a países com rendimentos baixos e médios ou redirecioná-la para outros países europeus.

- [Artigo completo \(BioNTech-Pfizer\)](#)
- [Artigo completo \(CureVac\)](#)
- [Artigo completo \(Moderna\)](#)

Terceira emissão de obrigações SURE da UE pela Comissão Europeia bem sucedida

A Comissão Europeia emitiu obrigações sociais no valor de 8,5 mil milhões de EUR ao abrigo do instrumento SURE da UE, tendo em vista ajudar à proteção do emprego e dos trabalhadores. Tratou-se da terceira emissão de obrigações este ano ao abrigo do programa e consistiu numa única tranche a reembolsar em novembro de 2025. Este instrumento altamente notado suscitou grande interesse por parte dos investidores e a procura foi mais de 13 vezes superior à oferta, o que se traduziu em condições de preço favoráveis que permitiram aos Estados-Membros receber mais em empréstimos do que o que terão de reembolsar.

- [Artigo completo](#)

Comissão adota plano de ação em matéria de propriedade intelectual para reforçar a resiliência económica e a retoma da UE

A Comissão Europeia publicou este mês um novo plano de ação em matéria de propriedade intelectual para ajudar as empresas, especialmente as de pequena e média dimensão (PME), a tirar o máximo partido das suas invenções e criações, e garantir que podem beneficiar a nossa economia e sociedade.

A propriedade intelectual (PI) é um motor essencial da economia e ajuda as empresas a valorizar os seus ativos incorpóreos. O plano de ação visa permitir que a indústria criativa e inovadora europeia continue a ser líder mundial e acelerar as transições ecológica e digital da Europa. O plano de ação define, nomeadamente, as principais medidas para a proteção da propriedade intelectual; aumentar a adoção pelas PME da propriedade intelectual; facilitar a partilha da propriedade intelectual a fim de aumentar a aceitação tecnológica na indústria; combater a contrafação e reforçar o cumprimento das regras em matéria de direitos de propriedade intelectual; e promover condições de concorrência equitativas. O coronavírus pôs igualmente em evidência certas dependências em relação à inovação e às tecnologias críticas, portanto o plano de ação aborda estes desafios, conquanto assegurando que possa ser disponibilizado o acesso a propriedade intelectual crítica em tempo de crise.

- [Artigo completo](#)

Ações da UE necessárias com urgência para defender os direitos dos trabalhadores, enquanto despedimentos duplicam

No dia 26 de Novembro, a CES e as Federações Sindicais Europeias apresentaram uma petição assinada por mais de 2.594 representantes dos trabalhadores e dirigentes sindicais aos membros do Parlamento Europeu. A petição apela à Comissão para que “inicie processos de infração sempre que necessário” e “que os governos europeus proponham ações concretas para garantir que os direitos de informação e consulta dos trabalhadores sejam respeitados”. Exorta também as instituições europeias a reforçarem o quadro jurídico europeu em matéria de democracia no trabalho (em particular dos conselhos de empresa europeus) e a implementarem o acordo dos parceiros sociais da UE sobre direitos de informação e consulta sobre a reestruturação de trabalhadores e funcionários públicos da administração central por meio de uma diretiva.

- [Artigo completo](#)

Comissão congratula-se com o acordo político sobre as regras transitórias para a política agrícola comum (PAC)

A Comissão Europeia registou este mês o acordo político entre o Parlamento Europeu e os Estados-Membros da UE no Conselho sobre as regras da política agrícola comum (PAC) para o período transitório 2021-2022. Estas regras baseiam-se no princípio da continuidade das atuais regras da PAC, incluindo, simultaneamente, novos elementos, com vista a uma transição harmoniosa. O acordo abrange igualmente a integração dos fundos do Instrumento Europeu de Recuperação (IER) no Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), permitindo a recuperação e resiliência da economia agrícola e rural na sequência da pandemia de coronavírus.

As dotações nacionais durante este período transitório serão as acordadas para o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027. Entretanto, a Comissão continua a apoiar os esforços para concluir o acordo sobre o próximo orçamento de longo prazo e o Next Generation EU o mais rapidamente possível, de modo a que todos os novos programas possam ter início em 1 de janeiro de 2021.

- [Artigo completo](#)

6 milhões de empregos em risco na véspera de Ano Novo

Uma nova pesquisa da CES mostra que a Europa corre o risco de começar o novo ano com uma explosão de desemprego, uma vez que os esquemas necessários para salvar empregos da crise de Covid podem terminar em sete Estados-Membros.

Os governos nacionais, com o apoio do esquema SURE da UE, salvaram 42 milhões de empregos no auge da pandemia por meio de esquemas de "trabalho de curta duração" que subsidiavam uma proporção dos salários dos trabalhadores para evitar despedimentos em massa.

Mas as medidas de apoio ao emprego devem expirar em sete Estados-Membros até 31 de dezembro: Bélgica, República Checa, Dinamarca, Croácia, Portugal, Suécia e Chipre. Cerca de 5,8 milhões de empregos nestes países estavam a ser assegurados por meio de "esquemas de trabalho de curta duração" em maio, o que indica o número de empregos ameaçados sem uma extensão das medidas.

E outros 14,2 milhões de trabalhadores estão em risco na Áustria, Irlanda, Itália e Espanha, onde os esquemas deverão terminar entre 31 de janeiro e 31 de março de 2021.

A CES já publicou estudos que mostram que o desemprego na UE pode duplicar de 15 para 30 milhões se todos os países retirarem prematuramente os seus regimes de apoio ao emprego.

Atualmente, apenas alguns países como a Holanda, Luxemburgo, França e Alemanha indicaram que continuarão a manter o apoio até meados de 2021 ou mais.

- [Artigo completo](#)

Mulheres que trabalham a partir de casa precisam de proteção extra contra assédio online

As leis contra o assédio no local de trabalho devem ser atualizadas para proteger as mulheres que trabalham a partir de casa contra o abuso on-line, possibilitado pelas técnicas de vigilância utilizadas pelos empregadores.

Os sindicatos fizeram o apelo numa carta enviada aos ministros de cada país no dia internacional pela eliminação da violência contra mulheres.

As mulheres que trabalham na linha da frente da Covid, especialmente as cuidadoras, trabalhadoras dos transportes, assistentes de loja e funcionárias de limpeza, enfrentaram mais abusos pessoais durante a crise.

Porém, grande parte do assédio no local de trabalho enfrentado pelas mulheres passou para a Internet durante o confinamento, facilitado por ferramentas de monitoramento intrusivas usadas por muitas empresas.

Para combater a nova ameaça, os sindicatos estão a apelar aos países para que ratifiquem uma nova convenção da Organização Internacional do Trabalho que os comprometa a prevenir e combater o assédio e o “cyber-bullying”.

- [Artigo completo](#)

- [RELATÓRIO sobre o Plano de investimento para uma Europa sustentável - Como financiar o Pacto Ecológico - A9-0198/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à criação de um programa de ação da União no domínio da saúde para o período 2021-2027 e que revoga o Regulamento \(UE\) n.º 282/2014 \(«Programa UE pela Saúde»\) - A9-0196/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre a proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Decisão n.º 445/2014/UE que cria uma ação da União de apoio às capitais europeias da cultura para os anos de 2020 a 2033 - A9-0201/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria o programa InvestEU - A9-0203/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre uma nova estratégia industrial para a Europa - A9-0197/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre as consequências em matéria de política externa do surto da COVID-19 - A9-0204/2020](#)

- [Texto aprovado - Reforço da cooperação entre os serviços públicos de emprego \(SPE\) ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0301 - Quinta-feira, 12 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Programa de ação da União no domínio da saúde para o período de 2021-2027 \(«Programa UE pela Saúde»\) ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0304 - Sexta-feira, 13 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Plano de investimento para uma Europa sustentável - Como financiar o Pacto Ecológico - P9 TA-PROV\(2020\)0305 - Sexta-feira, 13 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Impacto das medidas de resposta à COVID-19 na democracia, no Estado de direito e nos direitos fundamentais - P9 TA-PROV\(2020\)0307 - Sexta-feira, 13 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Programa InvestEU ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0306 - Sexta-feira, 13 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [RELATÓRIO sobre a proposta de diretiva do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Diretiva 2014/65/UE no respeitante aos requisitos de informação, à governação dos produtos e aos limites às posições a fim de contribuir para a recuperação na sequência da pandemia de COVID-19 - A9-0208/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento \(UE\) n.º 575/2013 no respeitante aos ajustamentos ao quadro de titularização para apoiar a recuperação económica em resposta à pandemia de COVID-19 - A9-0213/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre o tema «Em direção a um mercado único mais sustentável para as empresas e os consumidores» - A9-0209/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre o balanço das eleições europeias - A9-0211/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento \(UE\) 2017/2402, que estabelece um regime geral para a titularização e cria um regime específico para a titularização simples, transparente e padronizada, a fim de apoiar a recuperação da pandemia de COVID-19 - A9-0215/2020](#)

- [RELATÓRIO sobre a situação dos direitos fundamentais na União Europeia - Relatório anual para os anos 2018-2019 - A9-0226/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria um Mecanismo de Recuperação e Resiliência - A9-0214/2020](#)
- [Texto aprovado - O sistema de Schengen e as medidas tomadas durante a crise da COVID19 - P9 TA-PROV\(2020\)0315 - Terça-feira, 24 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Projeto de orçamento retificativo n.º 9 do orçamento geral para 2020: assistência à Croácia, à Polónia, à Alemanha, à Grécia, à Hungria, à Irlanda, a Portugal e à Espanha - P9 TA-PROV\(2020\)0313 - Terça-feira, 24 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Mobilização do Fundo de Solidariedade da União Europeia: assistência à Croácia e à Polónia em relação com uma catástrofe natural e adiantamentos à Croácia, à Alemanha, à Grécia, à Hungria, à Irlanda, a Portugal e à Espanha em relação com uma emergência de saúde pública - P9 TA-PROV\(2020\)0312 - Terça-feira, 24 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Consequências em matéria de política externa do surto da COVID-19 - P9 TA-PROV\(2020\)0322 - Quarta-feira, 25 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Uma nova estratégia industrial para a Europa - P9 TA-PROV\(2020\)0321 - Quarta-feira, 25 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Em direção a um mercado único mais sustentável para as empresas e os consumidores - P9 TA-PROV\(2020\)0318 - Quarta-feira, 25 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Mercados de instrumentos financeiros: alteração dos requisitos de informação, da governação dos produtos e dos limites às posições a fim de contribuir para a recuperação na sequência da pandemia de COVID-19 ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0317 - Quarta-feira, 25 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)

- [Texto aprovado - Balanço das eleições europeias - P9 TA-PROV\(2020\)0327 - Quinta-feira, 26 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Revisão da política comercial da UE - P9 TA-PROV\(2020\)0337 - Quinta-feira, 26 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Medidas temporárias em relação ao imposto sobre o valor acrescentado aplicável às vacinas contra a COVID-19 e aos dispositivos médicos de diagnóstico in vitro, em resposta à pandemia de COVID-19 - P9 TA-PROV\(2020\)0335 - Quinta-feira, 26 de Novembro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)